

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**A FAMÍLIA ASTERACEAE NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, VIAMÃO,
RIO GRANDE DO SUL**

MARIANE ELIS BERETTA

**Trabalho apresentado ao Instituto de
Biociências da Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, como parte dos
requisitos para obtenção do grau de
Bacharel em Ciências Biológicas –
Ênfase Ambiental.**

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Biociências
Departamento de Botânica
BIBLIOTECA*

Orientadora: Mara Rejane Ritter

Co-orientador: Ângelo Schneider

Porto Alegre

2005

APRESENTAÇÃO

Este trabalho foi realizado como um dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Biológicas Ênfase Ambiental nesta Universidade e optou-se em apresentá-lo na forma de artigo científico. Para tanto, seguiu-se as normas de publicação da Revista Acta Botanica Brasílica, da Sociedade Botânica do Brasil, Brasília, DF, para posterior publicação.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Física
Departamento de Botânica
BRUNCECA

AGRADECIMENTOS

À Mara, que, pacientemente, acompanhou e me orientou, por estes quase três anos de minhas idas e vindas, minhas milhares de atividades concomitantes ao trabalho de conclusão e pelo exemplo de profissionalismo que me passou.

Ao Ângelo pelos auxílios na identificação taxonômica das minhas “florzinhas” e pelos momentos divertidos em campo.

Ao querido Sérgio Leite, excelente companhia, pelo carinho e por seus comentários (im)pertinentes.

À minha amiga, Josele Paz, que passou tardes e mais tardes me ajudando nas chaves dicotômicas e cantando Jorge Ben.

Ao Seu Jairo, excelente pessoa, guarda-parque de Itapuã, que me mostrava todas “margaridinhas” que ele havia encontrado durante a semana.

À colega e amiga Renata Czykel pelas coletas, fotos, companhia nos trabalhos de campo, pelos momentos divertidos dentro e fora do laboratório e pelos seus ouvidos.

Ao pessoal do Laboratório de Fungos pela parceria em campo.

Às minhas amigas do peito, Cami, Cissa, Pri e Sofi, pelas nossas discussões “biológicas” que me fizeram amadurecer muito dentro da profissão!

A família Asteraceae no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, RS

Mariane Elis Beretta^{1,2}, Ângelo Schneider¹, Mara Rejane Ritter¹.

RESUMO – (A Família Asteraceae no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, RS). Amplamente distribuída nas regiões tropicais, subtropicais e temperadas, a família Asteraceae ocorre em maior número, no Sul do Brasil, em formações campestres. O Parque Estadual de Itapuã, localizado no município de Viamão, Rio Grande do Sul, é uma importante área de preservação do Estado, uma vez que abriga remanescentes da vegetação original da região, registrando-se restingas, banhados, florestas e campos. O objetivo deste trabalho é efetuar o levantamento das espécies de Asteraceae, contribuindo para o conhecimento taxonômico da família Asteraceae. Para tanto, realizou-se uma revisão da literatura, para levantamento de trabalhos efetuados na área de estudo. Além disso, revisou-se os exemplares anteriormente coletados no Parque e depositados nos herbários HAS e ICN. O material coletado em vários ambientes do Parque, foi identificado através de chaves analíticas e bibliografia especializada. Foram registrados dados ecológicos, como hábito, tipos de habitats ocupados, floração e frutificação. Encontrou-se 171 espécies distribuídas em 13 tribos. A tribo com o maior número de representantes é Astereae (38 espécies), seguida por Eupatorieae (35 espécies). Um maior número de espécies foi encontrado nos campos com afloramentos rochosos (64 espécies) e em beira de trilhas (45 espécies). Os exemplares coletados florescem e frutificam principalmente na primavera (51%) e no outono (46%). A presença de seis espécies da família ameaçadas de extinção e o acréscimo de mais 133 espécies de Asteraceae conhecidas para o Parque indicam a grande diversidade e importância desta Unidade de Conservação.

Palavras-chave: Asteraceae, flora, Rio Grande do Sul, Parque Estadual de Itapuã

ABSTRACT – The Asteraceae family in Itapuã State Park, Viamão, RS).

Key-words: Asteraceae, flora, Rio Grande do Sul, Parque Estadual de Itapuã

Introdução

A família Asteraceae é a maior família das Eucotiledôneas (APGII 2003), apresentando 1535 gêneros e cerca de 23.000 espécies conhecidas, agrupadas em três subfamílias e 17 tribos, segundo Bremer (1994).

De grande importância econômica, as Asteráceas são cultivadas como ornamentais, medicinais, apícolas, oleaginosas, aromáticas, inseticidas e comestíveis. Além disso, muitas espécies são invasoras de lavouras e tóxicas ou potencialmente tóxicas para animais e para o homem.

As Asteráceas são consideradas um dos grupos que obtiveram maior sucesso entre as plantas com flores. Poucas espécies são árvores ou aquáticas, mas essa família alcançou alta diversidade, não apenas quanto ao hábitat e forma de vida, mas principalmente pelos métodos de polinização e de dispersão das sementes. A contínua expansão da família é fomentada por uma evolução química, a qual permitiu o desenvolvimento de substâncias repelentes (Cronquist 1981).

Trata-se de uma família de ampla distribuição, bem representada nas regiões tropicais, subtropicais e temperadas (Barroso 1991). Todas as tribos estão representadas no Brasil, principalmente por espécies nativas e por algumas introduzidas. Devido à grande capacidade adaptativa dos seus representantes, a família é encontrada em várias formações vegetais, predominando nas formações campestres do sul do país, onde há uma grande diversidade de espécies.

Segundo Rambo (1952), no Rio Grande do Sul a família Asteraceae vem sendo estudada desde o século XIX por Malme que, em poucas expedições, registrou 325 espécies para o Estado. Matzenbacher (2003), baseado em vários trabalhos já publicados, cita para o Estado 357 espécies distribuídas em 76 gêneros, com um predomínio de elementos tropicais e um considerável aporte de gêneros andino-brasileiros, no extremo sul do Brasil, Uruguai e Província de Buenos Aires.

O Parque Estadual de Itapuã, onde o presente estudo foi realizado, é de grande importância ecológica, por ser uma das últimas amostras dos ecossistemas existentes na região metropolitana de Porto Alegre, preservando remanescentes da sua vegetação original. Estudos como este, que colaboram no entendimento dos padrões de diversidade e

relações florísticas, são amplamente utilizados em programas de conservação e manejo de ecossistemas e populações naturais.

O objetivo deste trabalho é efetuar o levantamento das espécies ocorrentes nesta unidade de conservação, contribuir para o conhecimento taxonômico da família Asteraceae, obter dados ecológicos das espécies encontradas e fornecer subsídios para projetos de pesquisa aplicados trabalhos de conservação.

Material e métodos

Área de estudo – O Parque Estadual de Itapuã localiza-se no município de Viamão, entre as coordenadas 50°50' e 51°05' W e 30°20' e 30°27' S, distando 57 km do centro de Porto Alegre (Fig. 1). Tem como limites geográficos a laguna dos Patos, ao sul e ao leste, e o lago Guaíba, a oeste. Quando o mesmo foi instituído por um decreto do Poder Público Estadual, em 1973, sua área original abrangia 1.535 ha, e após vários decretos ampliando sua área, possui hoje uma área de 5.566 hectares.

Segundo o sistema de Köppen, o clima da região onde se localiza o Parque Estadual de Itapuã classifica-se como clima subtropical úmido (Moreno 1961), com médias anuais oscilando em torno de 19,5°C. A precipitação média anual fica em torno de 1.350 mm, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano.

O Parque se localiza em uma área de tensão ecológica, ou seja, aquelas constituídas pela interpenetração de floras entre duas ou mais regiões fitoecológicas, conforme IBGE 1986), nos limites da Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Semidecidual e Estepe Estacional (Leite 2002). A cobertura vegetal do Parque Estadual de Itapuã apresenta-se bastante diversificada, em função de fatores ambientais determinantes, registrando-se formações bastante distintas, como uma planície sedimentar geologicamente recente e morros graníticos originados há mais de 500 milhões de anos. Com isso, há grandes variações das condições do solo, fertilidade e drenagem, originando florestas, campos, praias, morros graníticos, banhados, dunas e lagoas.

Os afloramentos rochosos do Parque são sedimentos arenosos e localmente argilosos, no geral, não consolidados, do período Quaternário, que se depositaram em função de eventos transgressivos e regressivos marinhos, num processo que caracteriza a

formação da Planície Costeira Gaúcha, durante a era Cenozóica Superior (Rio Grande do Sul 1997).

Levantamento florístico – O levantamento florístico da família Asteraceae no Parque Estadual de Itapuã foi realizado por meio de coletas, do exame de exemplares anteriormente coletados no Parque depositados nos herbários ICN (Instituto de Biociências/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e HAS (Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul), a fim de verificar as espécies já coletadas na área. Além disso, uma extensa revisão bibliográfica foi realizada levantando-se trabalhos efetuados na área de estudo.

As coletas foram realizadas entre outubro de 2003 e abril de 2005, totalizando 11 excursões, que abrangeram todas as estações do ano. Durante as mesmas procurou-se percorrer todos os ambientes do Parque, a fim de amostrar o máximo possível de espécies de Asteraceae. Foram exploradas as trilhas pré-existentes da área, assim como estradas e algumas áreas das zonas de uso intangível. Entre os locais mais visitados, por apresentarem maior diversidade de ecossistemas estão: Trilha da Pedra da Visão, Trilha da Praia da Pedreira, Trilha da Praia das Pombas, Praia de Fora e Lagoa Negra.

Foram coletados exemplares floridos e/ou frutificados encontrados durante o caminhar, método indicado para levantamentos florísticos qualitativos (Filgueiras *et al.* 1994). Tomou-se o cuidado de não coletar material anteriormente coletado, a fim de causar o menor impacto possível sobre as populações. Quando possível, identificou-se a espécie a campo. Durante as observações realizadas no local de estudo, foram registrados dados como hábito, tipo de habitats ocupados e época de floração e frutificação.

Os diferentes habitats ocupados foram categorizados em:

- Banhados: áreas úmidas ou encharcadas, com ou sem lâmina d'água presente;
- Campos: áreas com vegetação predominantemente herbácea, de pequeno porte;
- Dunas: monte de areia, com restrições hídricas;
- Beira de estrada: ambiente ruderal sujeito constantemente à ações antrópicas;

- beira de trilha: ambiente relativamente sujeito á ações antrópicas, com condições luminosas diversas;
- borda de mata: áreas com vegetação adjacente de grande porte, com baixa luminosidade;
- junto à construções: áreas antropizadas, com construções atuais ou remanescentes;
- campos com afloramentos rochosos: áreas com vegetação herbácea alta ou intermediária, com a presença de afloramentos rochosos;
- restingas: áreas de solo arenoso, de aparente baixa fertilidade, com vegetação de porte baixo, intermediário ou alto.

No levantamento preliminar das espécies da família ocorrentes no Parque, utilizou-se trabalhos anteriormente realizados no local de estudo, como Bueno & Martins-Mazzitelli (1996), Rio Grande do Sul (1997) e Waldemar (1998). Para a identificação dos exemplares coletados foram utilizadas as principais obras de referência na taxonomia de Asteraceae no sul do Brasil, tais como: Azevedo-Gonçalves (2004), Burkart (1974), Cabrera & Klein (1973, 1975, 1980, 1989), Dalpiaz & Ritter (1994), Marodin & Ritter (1997), Matzenbacher (1979), Matzenbacher e Mafioleti (1994), Mondin (2004) e Ritter (2002).

As espécies levantadas através da bibliografia, que não foram encontradas a campo ou na revisão dos herbários, foram excluídas das análises.

Os materiais botânicos coletados, após a identificação, foram incorporados ao acervo do herbário ICN.

Utilizou-se a classificação de Bremer (1994) para a circunscrição tribal.

Resultados e discussão

Foram coletadas 131 espécies durante o presente estudo. Outras 37 foram acrescentadas pela revisão do material depositado nos herbários HAS e ICN. Sendo assim, o levantamento florístico da família Asteraceae no Parque Estadual de Itapuã, totalizou 168 espécies, distribuídas em 13 tribos e 59 gêneros (Tab. 1). As tribos com maior número de espécies são Astereae (38 espécies) representando 23% do total, Eupatorieae (33 espécies) com 20% e Heliantheae (18 espécies) com 11%, seguidas por Gnaphalieae (15 espécies), Vernonieae e Plucheeae (13 espécies cada), Mutisieae (12 espécies), Senecioneae (10

espécies), Lactuceae (7 espécies), Helenieae (5 espécies), Anthemideae (2 espécies), Barnadesieae e Cardueae com uma espécie somente (Fig. 2). Os gêneros com maior número de espécies são *Baccharis*, com 22, *Eupatorium*, com 20 e *Vernonia*, com 11.

Mais 16 espécies foram levantadas através da revisão bibliográfica (Tab. 2). Estas, porém, não foram encontradas durante as excursões à campo, nem nos herbários revisados. Provavelmente estas espécies não foram confirmadas devido à identificação equivocada, como no caso de *Mikania dusenii* B.L. Rob., espécie rara, citada para o Estado somente para a região do Alto Uruguai (Ritter, 2002). Também podem ter ocorrido mudanças na ocorrência de espécies devido à variações climáticas ou interferência humana.

Em relação aos habitats ocupados pelos representantes da família no Parque (Tab. 3), verificou-se que o ambiente onde ocorre o maior número de espécies é o de campo com afloramentos rochosos, com 64 espécies, seguidos por beira de trilha, 44 e campo, 43. O restante dos habitats teve a seguinte ordem: beira de estrada (33 espécies), borda de mata (28), restinga (26), banhado (17), dunas (9) e junto a construções (8) (Fig. 3). Este fato confirma o que se observa na família no Estado.

Na análise dos aspectos fenológicos, constatou-se que 86 espécies (51%) florescem e/ou frutificam na primavera, entre elas 29 espécies somente nesta estação, 78 espécies (46%) no outono (25 somente nesta estação), 55 espécies (33%) no verão com 23 espécies somente nesta estação e 33 espécies (20%) no inverno (três somente nesta estação). (Tab. 3). Constatou-se que 14 espécies florescem e frutificam em todas as estações. Conclui-se, portanto, que se encontram espécies em fases reprodutivas durante todo o ano, principalmente na primavera, onde se encontram muitas espécies em início de floração e, no outono, onde muitas espécies encontram-se em final de frutificação, conforme observado pelos autores. No inverno, a floração e a frutificação ocorrem com menor intensidade. Durante o verão 2004-2005 observou-se um decréscimo significativo de indivíduos floridos e/ou frutificados. Este fato deve-se principalmente devido à grande estiagem ocorrida durante o período em todo o Estado, contribuindo para que os resultados sejam parcialmente diferentes dos resultados encontrados por Ritter (2005).

O alto número de espécies encontrado é justificável por vários motivos. No Rio Grande do Sul ocorre uma grande diversidade de representantes da família. O Parque Estadual de Itapuã se encontra em uma área de tensão fitoecológica, onde ocorrem

elementos da Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Semidecidual e da Estepe Estacional (Leite 2002). Além disso, no local de estudo, coexistem as formas do Escudo Sul Riograndense e da Planície Costeira, a geomorfologia do ambiente, representadas por coxilhas, morros graníticos, planície sedimentar e depósitos aluviais, determinam uma grande variação nos tipos fisionômico-florísticos da vegetação. Matzenbacher (2003) também justifica a alta diversidade de Asteraceae pelo seu extraordinário poder de adaptação ambiental e sua grande capacidade de dispersão das espécies.

A grande diversidade de espécies também se repete em outros levantamentos florísticos da família no Rio Grande do Sul. Matzenbacher, 1985, numa área de 162 hectares próxima ao Parque Estadual de Itapuã, constatou 180 espécies, distribuídas em 61 gêneros. Ritter & Baptista (2005) encontraram 87 espécies, mesmo com pastejo e pisoteio de animais. E Azevedo-Gonçalves encontrou 70 espécies em um município do litoral norte do Estado, onde a vegetação encontrava-se bastante alterada pela ação antrópica.

Pode-se comprovar a presença de pelo menos três espécies exóticas da família Asteraceae nesta Unidade de Conservação: *Artemisia absinthium* L., *Emilia fosbergii* Nicolson e *Sonchus oleraceus* L., sendo o restante todas nativas para a região.

Com este trabalho, foram acrescentadas 133 espécies da família Asteraceae que não foram citadas para o Parque.

Verificou-se seis espécies ameaçadas de extinção, classificadas de acordo com a Lista Oficial da Flora Ameaçada de Extinção do Rio Grande do Sul, ocorrem no local de estudo: *Gochnatia cordata* Less., *Isostigma peucedanifolium* (Spreng.) Less., *Mikania pinnatiloba* DC., *Pamphalea commersonii* Cass., *Schlechtendalia luzulaefolia* Less. e *Stenachaenium macrocephalum* Baker.

Estes dados justificam ainda mais a necessidade de proteção desta Unidade de Conservação.

Agradecimentos

Ao Instituto de Biociências/UFRGS pelo apoio logístico, ao CNPq pelo financiamento e viabilização deste Projeto e a PROPESQ/FAPERGS pela concessão da bolsa de iniciação científica PROBIC.

Referências bibliográficas

- APG [= Angiosperm Phylogeny Group] II. 2003. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG II. **Bot. J. Linnean Soc.** 141:399-436.
- AZEVEDO-GONÇALVES, C.F. 2004. **O gênero Hypochaeris L. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil.** Dissertação de Mestrado. PPG-BOT/UFRGS, 191p.
- BARROSO, G.M. 1991. **Sistemática de Angiospermas do Brasil v. 3.** Viçosa: UFV, Impr. Univ., 326 p.
- BREMER, K. 1994. **Asteraceae: Cladistics & Classification.** Portland, Timber Press. 752p.
- BUENO, O.L., MARTINS-MAZZITELLI, S.M. 1986. Estudo preliminar da flora e vegetação de morros graníticos da Região da Grande Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. In: **Iheringia Ser. Bot., Porto Alegre, n. 34**, p. 3-38.
- BURKART, A. 1974. **Flora Ilustrada de Entre Rios (Argentina), Parte VI: Dicotiledôneas Metaclamídeas.** Buenos Aires: Min. Agric. y Ganaria de La Nacion, 554p.
- CABRERA, A.L.; KLEIN, R.M. 1973. **Flora Ilustrada Catarinense – Compostas, Tribo: Mutisieae.** 124p.
- CABRERA, A.L.; KLEIN, R.M. 1975. **Flora Ilustrada Catarinense – Compostas, Tribo: Senecioneae.** 98p.
- CABRERA, A.L.; KLEIN, R.M. 1980. **Flora Ilustrada Catarinense – Compostas, Tribo: Vernonieae.** 186p.
- CABRERA, A.L.; KLEIN, R.M. 1989. **Flora Ilustrada Catarinense – Compostas, Tribo: Eupatorieae.** 352p.
- CRONQUIST, A. 1981. **An integrated system of classification of flowering plants.** New York: Columbia University Press. 1262p.
- DALPIAZ, S.; RITTER, M.R. O gênero *Pluchea* Cass. (Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil: aspectos taxonômicos. In: **Iheringia, Ser. Bot., Porto Alegre, n. 50**, p. 3-20, jul. 1998.

- RITTER, M.R. 2002. **Taxonomia e biogeografia do gênero Mikania Willd.(Asteraceae) no Rio Grande do Sul, Brasil.** Tese de Doutorado, PPG-BOT – UFRGS. 353p.
- RITTER, M.R.; BAPTISTA, L.R.M. 2005. Levantamento florístico da família Asteraceae na “Casa de Pedra” e áreas adjacentes, Bagé, Rio Grande do Sul. In: **Iheringia, Ser. Bot., Porto Alegre, v. 60, n. 1, p. 5-10.**
- WALDEMAR, C.C. 1998. **A vegetação rupestre heliófila do Parque Estadual de Itapuã, Viamão-RS.** Dissertação de Mestrado, PPG-BOT – UFRGS. 98 p.

ANEXOS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Biociências
Departamento de Botânica
BIBLIOTECA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Biociências
Departamento de Botânica
BIBLIOTECA

Figura 1 –Localização do Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul.

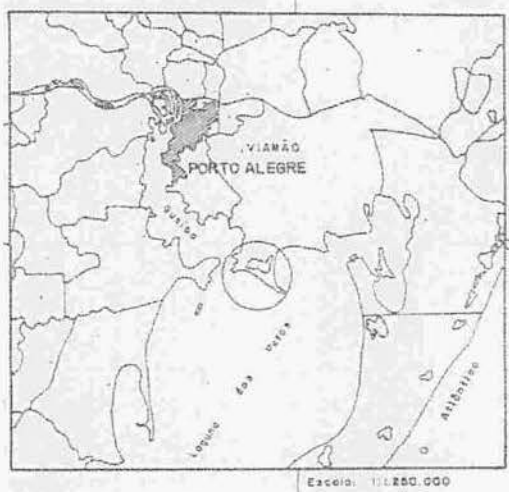
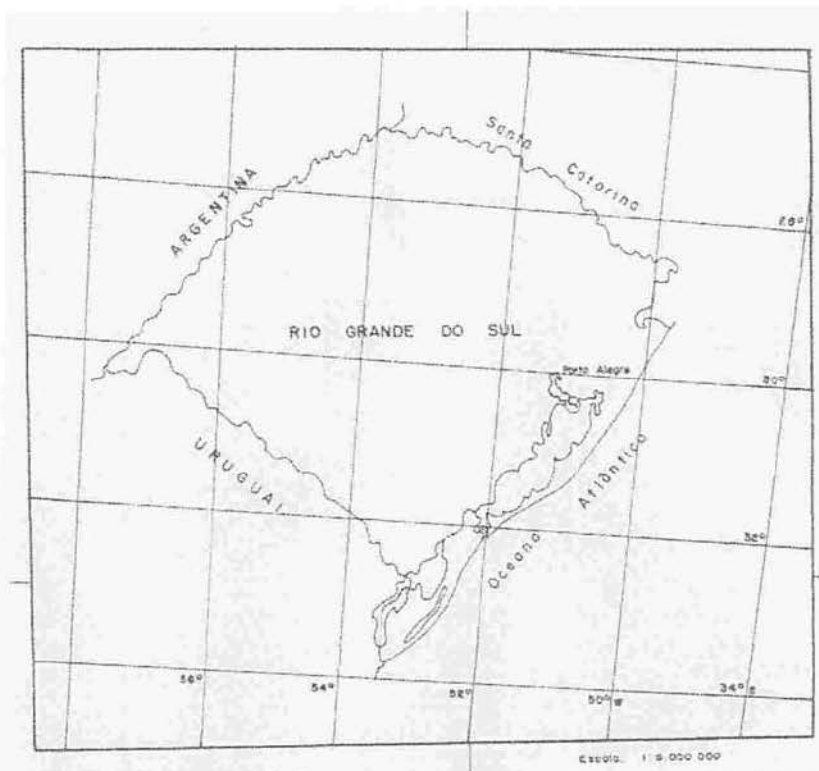
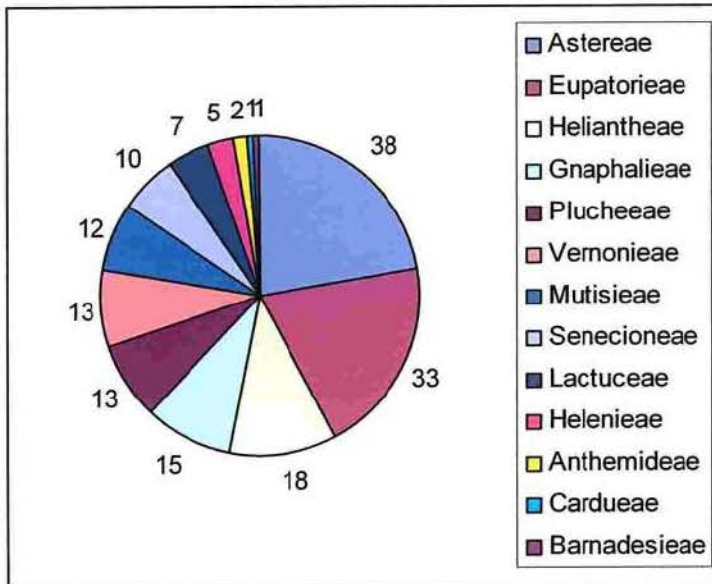


Figura 2 – Número de espécies da família Asteraceae em relação às tribos ocorrentes no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, RS



Laboratório de Botânica do Instituto de Biologia
 Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
 Av. Itália km 8 - Campeador - 96201-900 - FURG - RS
 Fone: (51) 3207-1000 - Fax: (51) 3207-1001
 E-mail: biologia@furg.br

Figura 3 – Relação dos habitats encontrados no Parque Estadual de Itapuã em relação ao número de espécies ocorrentes.

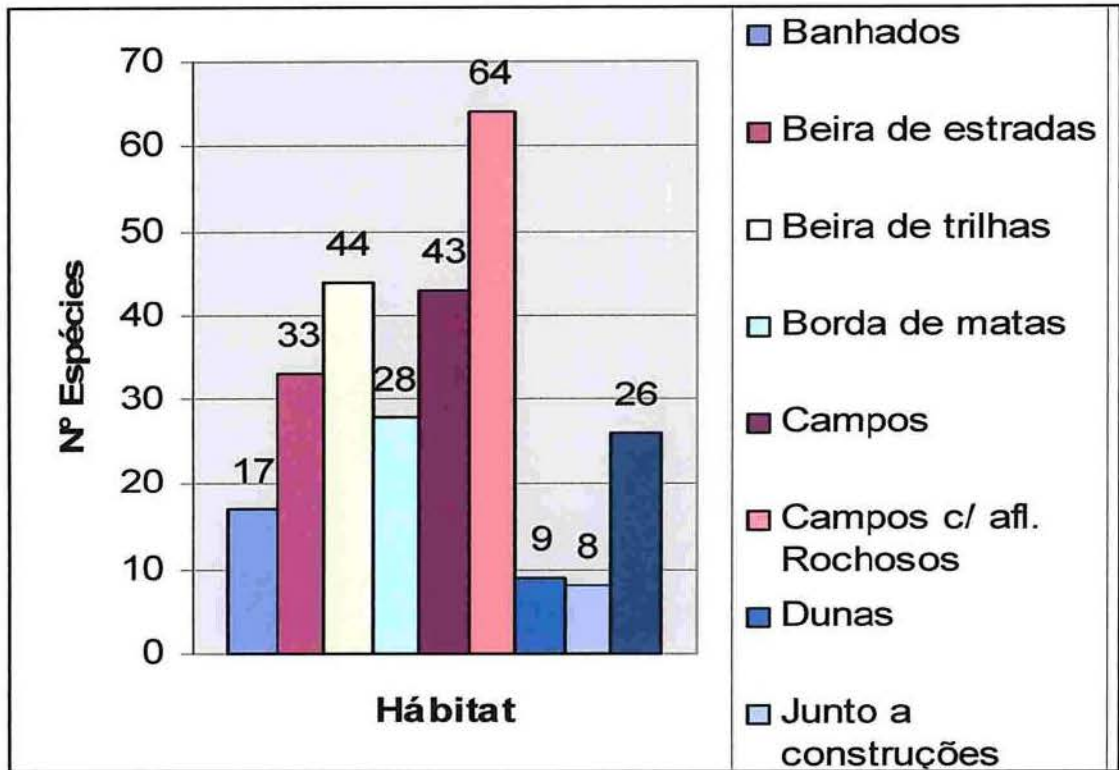


Tabela 1 – Espécies da família Asteraceae ocorrentes no Parque Estadual de Itapuã e os respectivos locais onde foram observados ou coletados. (C = espécies coletadas e/ou observadas pelos autores; H = espécies anteriormente depositadas nos herbários; AD = junto ao prédio administrativo; EF = Estrada para Praia de Fora; EP = Estrada para Praia da Pedreira; IJ = Ilha do Junco; LN = arredores da Lagoa Negra; MA = Morro do Araçá; MG = Morro da Grota; MA = Morro do Araçá; TA = Trilha Pedreira – Araçá; TO = Trilha Pombas – Onça; TS = Trilha para Praia do Sítio; TV = Trilha da Pedra da Visão; PA = Praia do Araçá e arredores; PE = Praia da Pedreira; PF = Praia de Fora e arredores; PP = Praia das Pombas; PO = Praia da Onça; Ni = não informado).

| TRIBO/ESPÉCIE | LOCAL | C,H |
|--|------------------------------------|-----|
| Anthemideae | | |
| <i>Artemisia absinthium</i> L. | PP | H |
| <i>Soliva pterosperma</i> (Juss.) Less. | PP | C |
| Asteraceae | | |
| <i>Aster squamatus</i> (Spreng.) Hieron. | TO | C |
| <i>Baccharis angusticeps</i> Dusén | NI | H |
| <i>Baccharis articulata</i> (Lam.) Pers. | CM, EP, LN, MA, MG, PF, TA, PA, TO | C,H |
| <i>Baccharis caprariaefolia</i> DC. | EF, EP, LN | C |
| <i>Baccharis crispa</i> Spreng. | LN | C |
| <i>Baccharis cylindrica</i> (Less.) DC. | MA, TA | C,H |
| <i>Baccharis cultrata</i> Baker | MA | H |
| <i>Baccharis dracunculifolia</i> DC. | TC, EP, TO, TA | C |
| <i>Baccharis leucopappa</i> DC. | NI | H |
| <i>Baccharis mesoneura</i> DC. | EF | C |
| <i>Baccharis ochracea</i> Spreng. | MA, TO | C |
| <i>Baccharis patens</i> Baker | EF, EP, LN, MA, MG, PO, TA, PA, TO | C,H |
| <i>Baccharis pseudomyriocephala</i> I.L. Teodoro | MA | H |
| <i>Baccharis pseudotenuifolia</i> I.L. Teodoro | NI | C,H |
| <i>Baccharis radicans</i> DC. | LN, PF | C |
| <i>Baccharis cf. riograndensis</i> I.L. Teodoro & J. Vidal | PP | H |
| <i>Baccharis rufescens</i> Spreng. | MA | H |
| <i>Baccharis sagittalis</i> DC. | CM, LN | C,H |
| <i>Baccharis sessiliflora</i> Vahl | MA, TO, TA | C |
| <i>Baccharis spicata</i> (Lam.) Baill. | EF, PF | C |
| <i>Baccharis tridentata</i> Vahl | EP, MA, PF, TA | C,H |
| <i>Baccharis trimera</i> (Less.) DC. | CM, EF, LN, MA, TA | C,H |
| <i>Baccharis usterii</i> Heriing | EF | C |
| <i>Conyza bonariensis</i> (L.) Cronquist | EF, EP, LN, TA, TO | C |
| <i>Conyza chilensis</i> Spreng. | AD, EF, EP, TC, TO | C |
| <i>Conyza floribunda</i> Kunth | TA | C |
| <i>Grindelia pulchella</i> Dunal | MA, PA, PP, TO, TS | C,H |
| <i>Heterothalamus psidioides</i> Less. | MA, PF, TA, PA | C,H |
| <i>Hysterionica filiformis</i> (Spreng.) Cabrera | MA | C |
| <i>Hysterionica villosa</i> (Hook.) Cabrera | PP | H |
| <i>Noticastrum calvatum</i> (Baker) Cuatrec. | MP | H |
| <i>Noticastrum decumbens</i> (Baker) Cuatrec. | TA, TC | C |

| TRIBO/ESPÉCIE | LOCAL | C,H |
|--|------------------------------------|-----|
| <i>Noticastrum diffusum</i> (Pers.) Cabrera | LN | C |
| <i>Noticastrum gnaphalioides</i> (Baker) Cuatrec. | TP | C,H |
| <i>Noticastrum sericeum</i> (Less.) Less. ex Phil. | MG | C,H |
| <i>Podocoma notobelidiastrum</i> (Griseb.) G.L. Nelson | PA | C |
| <i>Solidago chilensis</i> Meyen | LN, PF, TO | C,H |
| <i>Sommerfeltia spinulosa</i> (Spreng.) Less. | EP, TA | C,H |
| Barnadesiaceae | | |
| <i>Schlechtendalia luzulaefolia</i> Less. | MA | H |
| Cardueae | | |
| <i>Arctium lappa</i> L. | PA | C |
| Eupatorieae | | |
| <i>Ageratum conyzoides</i> L. | EP, PP | C |
| <i>Eupatorium ascendens</i> Sch. Bip. ex Baker | NI | H |
| <i>Eupatorium candolleannum</i> Hook. & Arn. | MA, TA | C |
| <i>Eupatorium commersonii</i> (Cass.) Hieron. | MP | H |
| <i>Eupatorium congestum</i> Hook. & Arn. | TV, MP | C,H |
| <i>Eupatorium grande</i> Sch. Bip. ex Baker | PP | C,H |
| <i>Eupatorium intermedium</i> DC. | NI | H |
| <i>Eupatorium inulaefolium</i> Kunth | EF, MG, PF, TA | C,H |
| <i>Eupatorium laete-virens</i> Hook. & Arn. | MA | C |
| <i>Eupatorium laevigatum</i> Lam. | PF, TA, TP | C |
| <i>Eupatorium lanigerum</i> Hook. & Arn. | TV | C |
| <i>Eupatorium ligulaefolium</i> Hook. & Arn. | MA, MG | H |
| <i>Eupatorium macrocephalum</i> Less. | EP, MG | C,H |
| <i>Eupatorium nummularia</i> Hook. & Arn. | NI | C |
| <i>Eupatorium oblongifolium</i> (Spreng.) Baker | MA | H |
| <i>Eupatorium pedunculatum</i> Hook. & Arn. | TA | C |
| <i>Eupatorium serratum</i> Spreng. | PF, MA, TA, TO | C |
| <i>Eupatorium spathulatum</i> Hook. & Arn. | MP | H |
| <i>Eupatorium subhastatum</i> Hook. & Arn. | MA, TA, TV | C |
| <i>Eupatorium tanacetifolium</i> Gillies ex Hook. & Arn. | MP | C,H |
| <i>Eupatorium tweedeanum</i> Hook. & Arn. | MG, MP, TA | C,H |
| <i>Mikania campanulata</i> Gardner | EP, LN, PA, PF, TA, TS | C |
| <i>Mikania cordifolia</i> (L. f.) Willd. | EF, LN, PF, PP, TO, TS | C |
| <i>Mikania fulva</i> (Hook. & Arn.) Baker | MA | H |
| <i>Mikania glomerata</i> Spreng. | PF | C |
| <i>Mikania involucrata</i> Hook. & Arn. | EF, LN, MP, PA, PF, PP, TA, TO, TS | C,H |
| <i>Mikania laevigata</i> Sch. Bip. ex Baker | EF, TC, TO, TS | C |
| <i>Mikania micrantha</i> Kunth | NI | H |
| <i>Mikania parodi</i> Cabrera | LN | C |
| <i>Mikania pimatiloba</i> DC. | MA | H |
| <i>Stevia cinerascens</i> Sch. Bip. ex Baker | MA, MP | H |
| <i>Stevia sp.</i> | PF | C |
| <i>Symphypappus reticulatus</i> Baker | MP, PP, TA, TS | C,H |
| Gnaphalieae | | |
| <i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC. | EP, LN, MA, TC, PF, TA, TS | C |
| <i>Achyrocline vauthieriana</i> DC. | LN | C |
| <i>Chevrenlia sarmentosa</i> (Pers.) S.F. Blake | PO, TA | C |
| <i>Facelis retusa</i> (Lam.) Sch. Bip. | EF, MP, PF, PP, TA | C,H |
| <i>Gamochaeta americana</i> (Mill.) Wedd. | EF, EP, PP | C |
| <i>Gamochaeta argentina</i> Cabrera | PP | C |

| TRIBO/ESPÉCIE | LOCAL | C,H |
|---|--------------------------------|-----|
| <i>Gamochaeta falcata</i> (Lam.) Cabrera | MA, MP, PF, TS | C,H |
| <i>Gamochaeta filaginea</i> (DC.) Cabrera | EP, MP, PF | C,H |
| <i>Gamochaeta cf. simplicicaulis</i> (Willd. ex Spreng.) Cabrera | EF, PP | C |
| <i>Gamochaeta spicata</i> Cabrera | EF, LN, PF, PE, PP, TA, TS | C,H |
| <i>Gamochaeta stachydifolia</i> (Lam.) Cabrera | | C |
| <i>Gamochaeta</i> sp. | | C |
| <i>Lucilia acutifolia</i> (Poir.) Cass. | EP | C |
| <i>Micropsis spathulata</i> (Pers.) Cabrera | MP, TA | C,H |
| <i>Pseudognaphalium gaudichaudianum</i> (DC.) Anderb. | LN | C |
| Helenieae | | |
| <i>Porophyllum lanceolatum</i> DC. | EP, MA, MP, TA | C,H |
| <i>Porophyllum linifolium</i> (Ard.) DC. | PF | H |
| <i>Porophyllum obscurum</i> (Spreng.) DC. | MG, PF | C,H |
| <i>Porophyllum ruderales</i> (Jacq.) Cass. | AD, EF, TA | C |
| <i>Tagetes minuta</i> L. | CM, EP, PF, TA, TS | C,H |
| Heliantheae | | |
| <i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) Kuntze | CM, LN, MP, PF, PE, TP | C,H |
| <i>Acmella bellidioides</i> (Smith in Rees) R.K. Jansen | MA, MP | H |
| <i>Acmella decumbens</i> (Sm.) R.K. Jansen | EF, EP, LN, MA, MG, PP | C,H |
| <i>Acmella leptophylla</i> (DC.) R.K. Jansen | EP, MP | C,H |
| <i>Ambrosia elatior</i> L. | PA | C |
| <i>Aspilia montevidensis</i> (Spreng.) Kuntze | EP, MP, PF, PP, TA, TS | C,H |
| <i>Bidens bipinnata</i> L. | PF, PE, TP | C,H |
| <i>Bidens laevis</i> (L.) Britton, Sterns & Poggenb. | LN, MG | C,H |
| <i>Bidens pilosa</i> L. | EF, EP, PE, TA, TO, TS | C |
| <i>Calea pinnatifida</i> (R. Br.) Less. | EF, IJ, PE, PF, TA, TO, TP | C |
| <i>Calea uniflora</i> Less. | MA, PP, PF, TA, PA, TV | C,H |
| <i>Eclipta prostrata</i> (L.) L. | EP, LN | C |
| <i>Enydra anagalis</i> Gardner | LN, PP | C,H |
| <i>Isostigma peucedanifolium</i> (Spreng.) Less. | MA | H |
| <i>Verbesina sordescens</i> DC. | EP, MA, MG, PF, TA, PF, TO, TP | C,H |
| <i>Viguiera anchusaefolia</i> (DC.) Baker | MA, MG | H |
| <i>Viguiera nudicaulis</i> Baker | MA | H |
| <i>Xanthium strumarium</i> L. | NI | C |
| Lactuceae | | |
| <i>Hieracium commersonii</i> Monnier | MA | C |
| <i>Hypochaeris albiflora</i> (Kuntze) Azevêdo-Gonç. & Matzenb. | TA | C |
| <i>Hypochaeris chilensis</i> Britton | NI | C |
| <i>Hypochaeris glabra</i> L. | NI | C |
| <i>Hypochaeris megapotamica</i> Cabrera | PP | C |
| <i>Hypochaeris variegata</i> (Lam.) Baker | MA, MP, PP | C,H |
| <i>Sonchus oleraceus</i> L. | EF, PP | C |
| Mutisieae | | |
| <i>Chaptalia exscapa</i> (Pers.) Baker | NI | H |
| <i>Chaptalia integerrima</i> (Vell.) Burkart | TA | H |
| <i>Chaptalia nutans</i> (L.) Pol. | EF, PE, TA, TO, TP, TS | C,H |
| <i>Chaptalia runcinata</i> Kunth | LN | C |
| <i>Chaptalia sinuata</i> (DC.) Baker | PE, PP | C,H |

| TRIBO/ESPÉCIE | LOCAL | C,H |
|---|------------------------------------|-----|
| <i>Criscia stricta</i> (Spreng.) Katinas | MA | H |
| <i>Gochmatia cordata</i> Less. | PF | C |
| <i>Holocheilus brasiliensis</i> (L.) Cabrera | MA, MP | H |
| <i>Mutisia coccinea</i> A. St.-Hil. | NI | H |
| <i>Mutisia speciosa</i> Aiton ex Hook. | EP | C |
| <i>Pamphalea commersonii</i> Cass. | NI | H |
| <i>Trixis praestans</i> (Vell.) Cabrera | LN, MA, MG, PF, PO, PE, TA, TO, TS | C,H |
| Plucheeae | | |
| <i>Pluchea laxiflora</i> Hook. & Arn. ex Baker | NI | H |
| <i>Pluchea oblongifolia</i> DC. | LN | C |
| <i>Pluchea sagittalis</i> (Lam.) Cabrera | AD, EP, LN | C |
| <i>Pterocaulon alopecuroides</i> DC. | MA, TO | C |
| <i>Pterocaulon angustifolium</i> DC. | LN, MG, PF | C,H |
| <i>Pterocaulon balansae</i> Chodat | NI | C |
| <i>Pterocaulon lorentzii</i> Malme | LN, PF, TO | C |
| <i>Pterocaulon polystachyum</i> DC. | EF | C |
| <i>Pterocaulon rugosum</i> (Vahl) Malme | TC | C |
| <i>Stenachaenium campestre</i> Baker | TA | C |
| <i>Stenachaenium macrocephalum</i> Griseb. | MG, MA | H |
| <i>Stenachaenium megapotamicum</i> Baker | PF, TS | C |
| <i>Stenachaenium riedelii</i> Baker | LN, TA | C |
| Senecioneae | | |
| <i>Emilia fosbergii</i> Nicolson | EP | C |
| <i>Erechtites hieracifolius</i> (L.) Raf. ex DC. | EP, LN, PP | C |
| <i>Erechtites valerianifolius</i> (Link ex Spreng.) DC. | EF, EP, LN, MA, PF, PE, TO | C,H |
| <i>Senecio bonariensis</i> Hook. & Arn. | LN | C |
| <i>Senecio brasiliensis</i> (Spreng.) Less. | EF, MA | C,H |
| <i>Senecio crassiflorus</i> (Poir.) DC. | EF, PA, PF, PP, TS | C,H |
| <i>Senecio heterotrichius</i> DC. | MA | C,H |
| <i>Senecio leptolobus</i> DC. | AD, MA, MP | C,H |
| <i>Senecio oxyphyllus</i> DC. | NI | C |
| <i>Senecio selloi</i> (Spreng.) DC. | MG, MP | C,H |
| Vernoniaeae | | |
| <i>Elephantopus mollis</i> Kunth | LN, PF, TA, TO | C |
| <i>Orthopappus angustifolius</i> (Sw.) Gleason | EP, MA, MG, TA, PF, TO | C,H |
| <i>Vernonia flexuosa</i> Sims | MA, MG, TS | C,H |
| <i>Vernonia intermedia</i> DC. | TV | C |
| <i>Vernonia lepidifera</i> Chodat | TV | C |
| <i>Vernonia macrocephala</i> Less. | NI | H |
| <i>Vernonia megapotamica</i> Spreng. | MP | H |
| <i>Vernonia nitidula</i> Less. | EF, MA, MG, MP, TA | C,H |
| <i>Vernonia nudiflora</i> Less. | EP, MA, MG, PF, TO, TV | C,H |
| <i>Vernonia oxyodonta</i> Malme | PF | H |
| <i>Vernonia polyphylla</i> Sch. Bip. ex Baker | MA | C |
| <i>Vernonia puberula</i> Less. | NI | H |
| <i>Vernonia squarrosa</i> (D. Don) Less. | CM, TO, TS | C,H |

Tabela 2 – Lista das espécies da família Asteraceae citadas para o Parque Estadual de Itapuã, conforme referências bibliográficas, não confirmadas em campo.

| ESPÉCIE | REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA |
|--|-----------------------------|
| <i>Baccharis illinita</i> DC. | Bueno et al. 1986 |
| <i>Baccharis muelleri</i> Baker | Rio Grande do Sul, 1997 |
| <i>Eupatorium ericoides</i> DC. | Matzenbacher. 1994 |
| <i>Hypochaeris brasiliensis</i> (Less.) Benth. & Hook. f. ex Griseb. | Bueno et al. 1986 |
| <i>Hypochaeris radicata</i> L. | Waldemar. 1998 |
| <i>Mikania dusenii</i> B.L. Rob. | Bueno et al. 1986 |
| <i>Mutisia campanulata</i> Less. | Rio Grande do Sul, 1997 |
| <i>Panphalea heterophylla</i> Less. | Rio Grande do Sul, 1997 |
| <i>Radlkoferotoma ramboi</i> (Cabrera) R.M. King & H. Rob. | Waldemar. 1998 |
| <i>Senecio trichocaulon</i> Baker | Bueno et al. 1986 |
| <i>Stevia</i> cf. <i>ophryophylla</i> B.L. Rob. | Bueno et al. 1986 |
| <i>Vernonia brevifolia</i> Less. | Rio Grande do Sul, 1997 |
| <i>Vernonia</i> cf. <i>incana</i> Less. | Rio Grande do Sul, 1997 |
| <i>Vernonia florida</i> Gardner | Bueno et al. 1986 |
| <i>Vernonia rubricaulis</i> Bonpl. | Bueno et al. 1986 |
| <i>Xanthium cavanillesii</i> Schouw | Rio Grande do Sul, 1997 |

Tabela 3 – Hábito, habitats e período de floração e frutificação das espécies da família Asteraceae ocorrentes no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, RS. (ER = erva, AR = arbusto, AV = árvore, TR = trepadeira, SA = subarbusto; B = banhados; C = campos; D = dunas; E = beira de estradas; M = borda de matas; O = junto à construções; R = campos com afloramentos rochosos; T = beira de trilhas; S = restingas; OUT = outono, INV = inverno, PRI = primavera, VER = verão; Ni = Não informado).

| TRIBO/ESPÉCIE | HÁBITO | HÁBITAT | | | | | | | FLORAÇÃO/FRUTIFICAÇÃO | |
|--|--------|---------|---|---|---|----|---|---|-----------------------|---------------|
| | | B | C | D | E | M | O | R | | T |
| Anthemideae | | | | | | | | | | |
| <i>Artemisia absinthium</i> L. | ER | | | | | ni | | | | VER |
| <i>Soliva pterosperma</i> (Juss.) Less. | ER | | | | | | | | x | PRI |
| Asteraeae | | | | | | | | | | |
| <i>Aster squamatus</i> (Spreng.) Hieron. | ER | | | | | ni | | | | VER |
| <i>Baccharis angusticeps</i> Dusén | SA | | | | | | | x | | OUT |
| <i>Baccharis articulata</i> (Lam.) Pers. | AR | | x | | | x | | x | x | INV, PRI, VER |
| <i>Baccharis caprariaefolia</i> DC. | AR | x | | | x | | | x | | PRI, VER |
| <i>Baccharis crispa</i> Spreng. | SA | | x | | | | | | | PRI, VER |
| <i>Baccharis cylindrica</i> (Less.) DC. | SA | | | | | | | x | x | VER |
| <i>Baccharis cultrata</i> Baker | SA | | | | | | | | x | PRI, VER |
| <i>Baccharis dracunculifolia</i> DC. | AR | | x | | | | | | | OUT, INV, PRI |
| <i>Baccharis leucopappa</i> DC. | SA | | | | | ni | | | | OUT, VER |
| <i>Baccharis mesoneura</i> DC. | SA | | | | x | | | | | INV |
| <i>Baccharis ochracea</i> Spreng. | ER | | | | | | | x | x | VER |
| <i>Baccharis patens</i> Baker | ER | | | | | x | | x | x | OUT, VER |
| <i>Baccharis pseudomyriocephala</i> I.L. Teodoro | SA | | | | | | | x | | INV, PRI |
| <i>Baccharis pseudotenuifolia</i> I.L. Teodoro | SA | | | | | ni | | | | OUT, VER |
| <i>Baccharis radicans</i> DC. | ER | | x | | | | | | | OUT |
| <i>Baccharis cf. riograndensis</i> I.L. Teodoro & J. Vidal | ER | | | | | ni | | | | VER |
| <i>Baccharis rufescens</i> Spreng. | AR | | | | | | | x | | Ni |
| <i>Baccharis sagittalis</i> DC. | SA | | x | | | | | | | OUT, INV |
| <i>Baccharis sessiliflora</i> Vahl | ER | | | | | | | x | x | OUT, VER |
| <i>Baccharis spicata</i> (Lam.) Baill. | AR | x | x | | | x | | | | OUT, VER |

| TRIBO/ESPÉCIE | HÁBITO | HÁBITAT | | | | | | | | FLORAÇÃO/ FRUTIFICAÇÃO | |
|--|--------|---------|---|---|---|----|---|---|---|------------------------|--------------------|
| | | B | C | D | E | M | O | R | T | | S |
| <i>Baccharis tridentata</i> Vahl | AR | | | | | x | | x | x | | OUT, PRI, VER |
| <i>Baccharis trimera</i> (Less.) DC. | ER | x | | | x | | | x | x | | OUT, VER |
| <i>Baccharis usterii</i> Heriing | SA | x | | x | | | | | | | Ni |
| <i>Conyza bonariensis</i> (L.) Cronquist | ER | x | | | x | | | x | | | OUT, INV, PRI, VER |
| <i>Conyza chilensis</i> Spreng. | ER | | | | | x | x | | | | OUT, PRI, VER |
| <i>Conyza floribunda</i> Kunth | ER | | | | | | x | | | | PRI |
| <i>Grindelia pulchella</i> Dunal | ER | | | | x | | | x | x | x | INV, PRI, VER |
| <i>Heterothalamus psiadioides</i> Less. | AR | | | | | | | x | x | | PRI, VER |
| <i>Hysterionica filiformis</i> (Spreng.) Cabrera | ER | | | | | ni | | | | | VER |
| <i>Hysterionica villosa</i> (Hook.) Cabrera | ER | | | | | ni | | | | | INV |
| <i>Noticastrum calvatum</i> (Baker) Cuatrec. | ER | | x | | | | | | | | OUT |
| <i>Noticastrum decumbens</i> (Baker) Cuatrec. | ER | | x | | | | | x | | | OUT |
| <i>Noticastrum diffusum</i> (Pers.) Cabrera | ER | | | | | | | | | x | PRI |
| <i>Noticastrum gnaphalioides</i> (Baker) Cuatrec. | ER | | | | | | | x | | | OUT, VER |
| <i>Noticastrum sericeum</i> (Less.) Less. ex Phil. | ER | | | | x | | | | | | PRI |
| <i>Podocoma notobelidiastrum</i> (Griseb.) G.L. Nelson | ER | | | | | x | | | | | VER |
| <i>Solidago chilensis</i> Meyen | ER | | | | | ni | | | | | OUT, INV, PRI, VER |
| <i>Sommerfeltia spinulosa</i> (Spreng.) Less. | ER | | | | | | | | | x | OUT, PRI |
| Barnadesieae | | | | | | | | | | | |
| <i>Schlechtendalia luzulaefolia</i> Less. | ER | | | | | | | x | | | INV, PRI, VER |
| Cardueae | | | | | | | | | | | |
| <i>Arctium lappa</i> L. | ER | | | | | ni | | | | | VER |
| Eupatorieae | | | | | | | | | | | |
| <i>Ageratum conyzoides</i> L. | ER | | x | | | x | | | | | PRI |
| <i>Eupatorium ascendens</i> Sch. Bip. ex Baker | ER | | | | | | | x | | | OUT |
| <i>Eupatorium candolleamum</i> Hook. & Arn. | ER | | | | | x | | x | | | OUT, INV, PRI, VER |
| <i>Eupatorium commersonii</i> (CASS.) Hieron. | SA | | x | | | | | | | | OUT |
| <i>Eupatorium congestum</i> Hook. & Arn. | SA | | x | | | | | | x | | OUT |
| <i>Eupatorium grande</i> Sch. Bip. ex Baker | ER | | | | | | | | x | | OUT |
| <i>Eupatorium intermedium</i> DC. | AR | | | | | ni | | | | | VER |
| <i>Eupatorium inulaefolium</i> Kunth | AR | | x | | x | | | x | | | OUT |

| TRIBO/ESPÉCIE | HÁBITO | HÁBITAT | | | | | | | | FLORAÇÃO/FRUTIFICAÇÃO | |
|--|--------|---------|---|---|---|----|---|---|---|-----------------------|--------------------|
| | | B | C | D | E | M | O | R | T | | S |
| <i>Eupatorium laete-virens</i> Hook. & Arn. | SA | | | | | | | | X | | OUT, VER |
| <i>Eupatorium laevigatum</i> Lam. | AR | | | | | | | | | X | OUT, VER |
| <i>Eupatorium lanigerum</i> Hook. & Arn. | ER | | | | | | | | | X | Ni |
| <i>Eupatorium ligulaefolium</i> Hook. & Arn. | SA | | | | | X | | | X | | OUT, VER |
| <i>Eupatorium macrocephalum</i> Less. | ER | | | | X | | | | | | OUT, INV |
| <i>Eupatorium nummularia</i> Hook. & Arn. | SA | | | | | ni | | | | | Ni |
| <i>Eupatorium oblongifolium</i> (Spreng.) Baker | SA | | | | | | | | X | | Ni |
| <i>Eupatorium pedunculatum</i> Hook. & Arn. | SA | | | | | | | | | X | OUT |
| <i>Eupatorium serratum</i> Spreng. | AR | | | | | | | | X | X | PRI, VER |
| <i>Eupatorium spathulatum</i> Hook. & Arn. | AR | | X | | | | | | | | OUT |
| <i>Eupatorium subhastatum</i> Hook. & Arn. | SA | | | | | | | | X | X | OUT, VER |
| <i>Eupatorium tanacetifolium</i> Gillies ex Hook. & Arn. | ER | | X | | | | | | | | PRI |
| <i>Eupatorium tweedeanum</i> Hook. & Arn. | SA | | X | | X | | | | | X | OUT |
| <i>Mikania campamulata</i> Gardner | SA | | | | X | X | | | | | OUT, PRI, VER |
| <i>Mikania cordifolia</i> (L. f.) Willd. | SA | X | | | X | | | | | | INV, PRI |
| <i>Mikania fulva</i> (Hook. & Arn.) Baker | ER | | | | | | | | X | | Ni |
| <i>Mikania glomerata</i> Spreng. | SA | | | | | ni | | | | | OUT |
| <i>Mikania involucrata</i> Hook. & Arn. | SA | X | X | | X | X | | | X | X | INV, PRI, VER |
| <i>Mikania laevigata</i> Sch. Bip. ex Baker | SA | | | | X | | | | | X | PRI |
| <i>Mikania micrantha</i> Kunth | ER | | | | | ni | | | | | OUT |
| <i>Mikania parodii</i> Cabrera | TR | X | | | | | | | | | VER |
| <i>Mikania pinnatiloba</i> DC. | ER | | | | | | | | X | | Ni |
| <i>Stevia cinerascens</i> Sch. Bip. ex Baker | ER | | | | | | | | X | | OUT, INV, PRI, VER |
| <i>Stevia sp.</i> | ER | | X | | | | | | | | PRI |
| <i>Symphopappus reticulatus</i> Baker | AR | | | | X | | | | X | X | PRI, VER |
| Gnaphalieae | | | | | | | | | | | |
| <i>Achyrocline satuveioides</i> (Lam.) DC. | ER | | X | | | | | | X | | OUT, VER |
| <i>Achyrocline vauthieriana</i> DC. | ER | | | | | | | | | X | PRI |
| <i>Chevreulia sarmentosa</i> (Pers.) S.F. Blake | ER | | | | | X | | | | X | PRI |
| <i>Facelis retusa</i> (Lam.) Sch. Bip. | ER | | X | | X | | | | X | X | PRI |
| <i>Gamochaeta americana</i> (Mill.) Wedd. | ER | | | | X | X | | | | X | PRI, VER |
| <i>Gamochaeta argentina</i> Cabrera | ER | | | | | | | | | X | PRI |
| <i>Gamochaeta falcata</i> (Lam.) Cabrera | ER | | | X | X | | | | X | | OUT, PRI |

| TRIBO/ESPÉCIE | HÁBITO | HÁBITAT | | | | | | | | FLORAÇÃO/ FRUTIFICAÇÃO | |
|--|--------|---------|---|---|---|----|---|---|---|------------------------|--------------------|
| | | B | C | D | E | M | O | R | T | | S |
| <i>Gamochaeta filaginea</i> (DC.) Cabrera | ER | | x | x | | | | x | | | OUT, VER |
| <i>Gamochaeta cf. simplicicaulis</i> (Willd. ex Spreng.) Cabrera | ER | x | | | | x | | | | | PRI |
| <i>Gamochaeta spicata</i> Cabrera | ER | x | | | | x | | x | | x | PRI |
| <i>Gamochaeta stachydifolia</i> (Lam.) Cabrera | ER | | | | | ni | | | | | Ni |
| <i>Gamochaeta sp.</i> | ER | | | | | ni | | | | | Ni |
| <i>Lucilia acutifolia</i> (Poir.) CASS. | ER | | | | | | | x | | | VER |
| <i>Micropsis spathulata</i> (Pers.) Cabrera | ER | | x | | | | | x | | | OUT, PRI |
| <i>Pseudognaphalium gaudichaudianum</i> (DC.) Anderb. | ER | | | | | | x | | | | VER |
| Helenieae | | | | | | | | | | | |
| <i>Porophyllum lanceolatum</i> DC. | ER | | x | | | | | x | x | | OUT, PRI, VER |
| <i>Porophyllum linifolium</i> (Ard.) DC. | ER | | | | | | | | | x | OUT |
| <i>Porophyllum obscurum</i> (Spreng.) DC. | ER | | | x | | | | | | | OUT |
| <i>Porophyllum ruderale</i> (Jacq.) CASS. | ER | | | | x | | x | | x | | VER |
| <i>Tagetes minuta</i> L. | ER | | | | | x | | | | x | OUT, PRI |
| Heliantheae | | | | | | | | | | | |
| <i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) Kuntze | ER | | | | | x | | | | x | OUT, INV, PRI, VER |
| <i>Acmella bellidioides</i> (Smith in Rees) R.K. Jansen | ER | | x | | | | | x | | | OUT, INV, PRI |
| <i>Acmella decumbens</i> (Sm.) R.K. Jansen | ER | | | x | x | | | x | | x | OUT, INV, PRI, VER |
| <i>Acmella leptophylla</i> (DC.) R.K. Jansen | ER | | x | | | | | x | | | PRI, VER |
| <i>Ambrosia elatior</i> L. | ER | | | | | | | | x | x | VER |
| <i>Aspilia montevidensis</i> (Spreng.) Kuntze | ER | | x | | | x | | x | x | x | OUT, INV, PRI, VER |
| <i>Bidens bipinnata</i> L. | ER | | | | | | | | | x | OUT, INV, VER |
| <i>Bidens laevis</i> (L.) Britton, Sterns & Poggenb. | ER | | x | | | | | | | x | OUT, PRI |
| <i>Bidens pilosa</i> L. | ER | | | | x | | | x | x | x | OUT, PRI |
| <i>Calea pinnatifida</i> (R. Br.) Less. | AR | | | | x | x | | x | x | | INV, PRI, VER |
| <i>Calea uniflora</i> Less. | ER | | x | | | | | x | x | | OUT, PRI, VER |
| <i>Eclipta prostrata</i> (L.) L. | ER | | | | x | x | | | | | PRI, VER |
| <i>Enydra anagalis</i> Gardner | ER | x | | | | | | | | | VER |
| <i>Isostigma peucedanifolium</i> (Spreng.) Less. | ER | | | | | | | x | | | Ni |
| <i>Verbesina sordescens</i> DC. | SA | | | | x | | | x | | | OUT, INV, PRI, VER |
| <i>Viguiera anchusaefolia</i> (DC.) Baker | SA | | | | | | | x | | | OUT, PRI, VER |
| <i>Viguiera nudicaulis</i> Baker | SA | | | | | | | x | | | PRI, VER |

| TRIBO/ESPÉCIE | HÁBITO | HÁBITAT | | | | | | | | FLORAÇÃO/ FRUTIFICAÇÃO | | |
|--|--------|---------|---|---|---|----|---|---|---|------------------------|---|--------------------|
| | | B | C | D | E | M | O | R | T | | S | |
| <i>Xanthium strumarium</i> L. | ER | | | | | ni | | | | | | VER |
| Lactuceae | | | | | | | | | | | | |
| <i>Hieracium commersonii</i> Monnier | ER | | | | | | | x | x | | | OUT, INV, PRI, VER |
| <i>Hypochoeris albiflora</i> (Kuntze) Azevêdo-Gonç. & Matzenb. | ER | | | | | | | x | | | | PRI |
| <i>Hypochoeris chilensis</i> Britton | ER | | | | | ni | | | | | | PRI |
| <i>Hypochoeris glabra</i> L. | ER | | | | | ni | | | | | | PRI |
| <i>Hypochoeris megapotamica</i> Cabrera | ER | | | | | | | | | | x | PRI |
| <i>Hypochoeris variegata</i> (Lam.) Baker | ER | | x | | | | | | | | | OUT, PRI |
| <i>Sonchus oleraceus</i> L. | ER | | | | x | x | | | | | x | PRI |
| Mutisieae | | | | | | | | | | | | |
| <i>Chaptalia exscapa</i> (Pers.) Baker | ER | | | | | ni | | | | | | OUT |
| <i>Chaptalia integerrima</i> (Vell.) Burkart | ER | | x | | | | | x | x | | | OUT |
| <i>Chaptalia nutans</i> (L.) Pol. | ER | | | | x | | | | x | x | | OUT, INV, PRI, VER |
| <i>Chaptalia runcinata</i> Kunth | ER | | | | | ni | | | | | | Ni |
| <i>Chaptalia simuata</i> (DC.) Baker | ER | | x | | | x | | | x | | | OUT, PRI |
| <i>Criscia stricta</i> (Spreng.) KatinAS | ER | | | | | | | | x | | | PRI |
| <i>Gochnaitia cordata</i> Less. | ER | | x | | | | | | | | | OUT |
| <i>Holocheilus brasiliensis</i> (L.) Cabrera | ER | | x | | | | | x | | | | INV, PRI |
| <i>Mutisia coccinea</i> A. St.-Hil. | TR | | | | | x | | | | | | OUT |
| <i>Mutisia speciosa</i> Aiton ex Hook. | TR | | | | | x | | | x | | | PRI |
| <i>Pamphalea commersonii</i> CASS. | ER | | | | | ni | | | | | | PRI |
| <i>Trixis praestans</i> (Vell.) Cabrera | AR | x | | x | x | x | | | | x | | OUT, INV, PRI |
| Pluceaeae | | | | | | | | | | | | |
| <i>Pluchea laxiflora</i> Hook. & Arn. ex Baker | SA | | x | | | | | | | | | VER |
| <i>Pluchea oblongifolia</i> DC. | SA | x | | | | | | | | | | VER |
| <i>Pluchea sagittalis</i> (Lam.) Cabrera | ER | | | | x | | x | | | | | OUT, VER |
| <i>Pterocaulon alopecuroides</i> DC. | ER | | | | | | | x | x | | | OUT |
| <i>Pterocaulon angustifolium</i> DC. | ER | x | x | x | | | | | | | | PRI, VER |
| <i>Pterocaulon balansae</i> Chodat | ER | | | | | ni | | | | | | VER |
| <i>Pterocaulon lorentzii</i> Malme | ER | | x | | | | | | | | | OUT, VER |
| <i>Pterocaulon polystachyum</i> DC. | ER | x | | | | x | | | | | | Ni |

| TRIBO/ESPÉCIE | HÁBITO | HÁBITAT | | | | | | | | FLORAÇÃO/FRUTIFICAÇÃO | |
|---|--------|---------|---|---|---|----|---|---|---|-----------------------|--------------------|
| | | B | C | D | E | M | O | R | T | | S |
| <i>Pterocaulon rugosum</i> (Vahl) Malme | ER | | x | | | | | | | | OUT |
| <i>Stenachaenium campestre</i> Baker | ER | | | | | | | | | x | VER |
| <i>Stenachaenium macrocephalum</i> Griseb. | ER | | | | | ni | | | | | PRI |
| <i>Stenachaenium megapotamicum</i> Baker | ER | | | | | ni | | | | | PRI |
| <i>Stenachaenium riedeltii</i> Baker | ER | | | | | | | | | x | PRI |
| Senecioneae | | | | | | | | | | | |
| <i>Emilia fosbergii</i> Nicolson | ER | | | | | x | | | | | OUT, PRI |
| <i>Erechtites hieraciifolius</i> (L.) Raf. ex DC. | ER | x | x | | | | x | | | x | PRI, VER |
| <i>Erechtites valerianifolius</i> (Link ex Spreng.) DC. | ER | | x | | x | x | | | x | x | INV, PRI |
| <i>Senecio bonariensis</i> Hook. & Arn. | ER | x | | | | | | | | | PRI |
| <i>Senecio brasiliensis</i> (Spreng.) Less. | ER | | | x | x | | | | | | OUT, INV |
| <i>Senecio crassiflorus</i> (Poir.) DC. | ER | | | x | x | | | | | x | PRI |
| <i>Senecio heterotrichius</i> DC. | ER | | | | | | | x | | | OUT, PRI |
| <i>Senecio leptolobus</i> DC. | AR | | x | | | | | | | | INV, PRI |
| <i>Senecio oxyphyllus</i> DC. | ER | | | | | ni | | | | | PRI |
| <i>Senecio selloi</i> (Spreng.) DC. | ER | | x | | | | | | | | PRI |
| Vernonieae | | | | | | | | | | | |
| <i>Elephantopus mollis</i> Kunth | ER | | | | | x | | x | x | | OUT, PRI, VER |
| <i>Orthopappus angustifolius</i> (Sw.) Gleason | ER | | | | x | | | x | | | PRI, VER |
| <i>Vernonia flexuosa</i> Sims | ER | | x | | | | | x | x | | OUT, PRI, VER |
| <i>Vernonia intermedia</i> DC. | SA | | | | | | | | x | | VER |
| <i>Vernonia lepidifera</i> Chodat | ER | | | | | | | | x | | OUT |
| <i>Vernonia macrocephala</i> Less. | SA | | | | | | | x | | | VER |
| <i>Vernonia megapotamica</i> Spreng. | SA | | | | | | | x | | | OUT |
| <i>Vernonia nitidula</i> Less. | AR | | x | | | x | | x | x | | OUT, INV, PRI, VER |
| <i>Vernonia nudiflora</i> Less. | SA | | | | x | | | x | x | | OUT, INV, PRI, VER |
| <i>Vernonia oxydonta</i> Malme | SA | | | | | ni | | | | | OUT |
| <i>Vernonia polyphylla</i> Sch. Bip. ex Baker | SA | | | | | | | | x | | OUT, INV, VER |
| <i>Vernonia puberula</i> Less. | AR | | x | | | | | | | | PRI |
| <i>Vernonia squarrosa</i> (D. Don) Less. | SA | | | | | | | | x | | INV |